

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora
Agrupamento de Escolas da Moita

Morada e contactos da entidade formadora

Morada:

Largo da Juventude,
2864-005 Moita

Contacto telefónico:

(+351) 212 899 910

Endereço eletrónico: geral@aemoita.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Nome: João Carlos Lopes

Cargo:

Diretor

Contacto: geral@aemoita.pt



DOCUMENTO BASE EQAVET

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO	6
2.1.	Natureza da Instituição	6
2.1.1.	Caraterização Geral do Agrupamento.....	6
2.1.2.	Contexto Geográfico, Educativo e Económico.....	6
2.1.3.	Recursos	9
2.2.	Cenário de Qualificação dos Portugueses.....	9
2.3.	Ameaças e Oportunidades	10
2.4.	Forças e Fraquezas.....	11
2.5.	Missão, Visão e Objetivos Estratégicos.....	12
2.5.1.	Missão e Visão	12
2.5.2.	Valores	12
2.5.3.	Linhas Gerais de Orientação e Objetivos Estratégicos	14
2.6.	Estrutura Orgânica e Cargos Associados.....	15
2.7.	Stakeholders Relevantes	16
2.8.	Identificação da Oferta Formativa (Nível IV)	16
2.9.	Diagnóstico da Situação Face aos Referentes do Processo de Alinhamento EQAVET	18
2.9.1.	Face ao Referencial para o Alinhamento EQAVET.....	18
2.9.2.	Face aos Indicadores EQAVET	20
2.10.	Opções Tomadas no Processo de Alinhamento	20
3.	SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADAPTAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET	21
3.1.	Explicitação das metodologias para a participação dos Stakeholders	21
3.2.	Definição dos Objetivos e Metas a Alcançar (um e a três anos) na Gestão da Oferta de EFP ..	23
3.3.	Definição do Conjunto de Indicadores a Utilizar Face aos Objetivos e Metas a Alcançar na Gestão da Oferta de EFP.....	24
3.4.	Identificação dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão	28
3.5.	Explicitação das Metodologias de Recolha de Dados e de Feedback Relativos aos Indicadores e Descritores	29

3.6. Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos e Resultados – Mecanismos de Alerta Precoce/Monitorizações Intercalares dos Objetivos Traçados	30
3.7. Explicitação das Metodologias para Análise dos Resultados e Definição das Melhorias a Introduzir	32
3.8. Definição da Informação a Disponibilizar Relativa à Melhoria Contínua	33

1. INTRODUÇÃO

O presente documento foi elaborado no âmbito da implementação do sistema de certificação da qualidade, alinhado com o Quadro EQAVET, em curso no *Agrupamento de Escolas da Moita (AEMoita)*, no âmbito da sua oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), e tem um duplo propósito:

- i. Afirmar o compromisso do *Agrupamento* com o alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET e com a melhoria contínua da oferta de EFP, no contexto da sua missão, visão e intervenção;
- ii. Estabelecer as mudanças a implementar nas práticas em uso no *Agrupamento*, face aos princípios EQAVET e às práticas de gestão da EFP a observar, assim como aos indicadores a utilizar.

O *Agrupamento de Escolas da Moita* encara este processo como uma oportunidade de desenvolvimento e melhoria organizacional quer ao nível pedagógico, quer ainda ao nível funcional. Assim, aderiu de forma voluntária ao mesmo, por se identificar com o Quadro EQAVET que foi concebido tendo como objetivo melhorar a EFP no espaço europeu.

Este documento resulta de um exercício de pensamento em ciclo com elevada participação da comunidade educativa e integra a visão estratégica do *Agrupamento* e o seu compromisso em prestar um ensino de qualidade para toda a comunidade educativa.

Contém as orientações gerais das mudanças que se pretendem implementar e deve ser entendido como um guia de orientação para a atividade a desenvolver e como um instrumento de promoção da melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional, devendo ser considerado como um documento dinâmico e partilhado, não descurando a identidade e a particularidade formativa da escola.

Tendo em conta o duplo propósito acima referido, este documento contempla duas partes: uma relativa à apresentação do *Agrupamento* e às opções a tomar no processo de alinhamento e outra relativa ao sistema de garantia da qualidade a implementar em resultado desse processo.

A equipa responsável pelo processo de alinhamento é constituída pelos seguintes elementos:

- Rosa Vasconcelos - Adjunta do Diretor
- Paulo Dias – Responsável pela Qualidade
- Luísa Alves – Coordenadora do Ensino Profissional
- Ibérica Martins – Diretora de Curso

Alguns destes elementos são também responsáveis por assegurar a monitorização da Qualidade no *Agrupamento* visando a melhoria contínua da oferta de EFP, sendo o *Responsável da Qualidade* o Professor Paulo Dias.

2. APRESENTAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. Natureza da Instituição

Apresenta-se nos pontos seguintes a caracterização *do Agrupamento de Escolas da Moita* e respetivos recursos.

2.1.1. Caracterização Geral do Agrupamento

O *Agrupamento de Escolas da Moita*, com a sua atual composição, entrou em funcionamento no ano letivo 2010/2011.

O agrupamento é constituído por nove estabelecimentos de Ensino, sete de Educação Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico, a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos, D. Pedro II e a Escola Secundária da Moita, sede do Agrupamento.

A oferta educativa do Agrupamento tem sido muito diversificada, abrangendo todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário. No ensino secundário, o Agrupamento oferece todos os cursos científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais). Além do ensino regular, o Agrupamento oferece desde 2006/2007, uma variedade de Cursos Profissionais que atribuem diplomas de 12º ano de escolaridade e nível IV de certificação profissional, numa preocupação constante em dar respostas adequadas às necessidades, em termos de percurso escolar, manifestadas por alunos e famílias.

2.1.2. Contexto Geográfico, Educativo e Económico

O *Agrupamento de Escolas da Moita* está integrado na vila da Moita, sede de concelho da Moita, que se situa na NUT II da Região de Lisboa, pertence ao Distrito de Setúbal e confina a norte com o concelho do Montijo, a nascente e a Sul com o concelho de Palmela e a poente com o concelho do Barreiro. Faz parte da área Metropolitana de Lisboa, situando-se na margem esquerda do estuário do Tejo, com uma frente ribeirinha superior a 20 km.



Fonte: INE Censos 2021

O concelho tem 55,26 Km² e é composto pela União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale de Amoreira, União de Freguesias Gaio – Rosário e Sarilhos Pequenos, e pelas freguesias de Alhos Vedros e Moita.

A rede de escolas públicas do município da Moita tem 6 agrupamentos, Agrupamento de Escolas da Moita. Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo, Agrupamento de Escolas D.João I, Agrupamento de Escolas José Afonso, Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira e Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira.

O concelho da Moita, de área relativamente reduzida comparativamente com outros concelhos limítrofes, alberga uma população multicultural com tradições e costumes próprios. As origens desta diversidade populacional remontam a intensos movimentos migratórios que se verificaram ao longo da sua história.

No quadro seguinte apresenta-se as áreas e a população das diferentes freguesias do concelho da Moita:

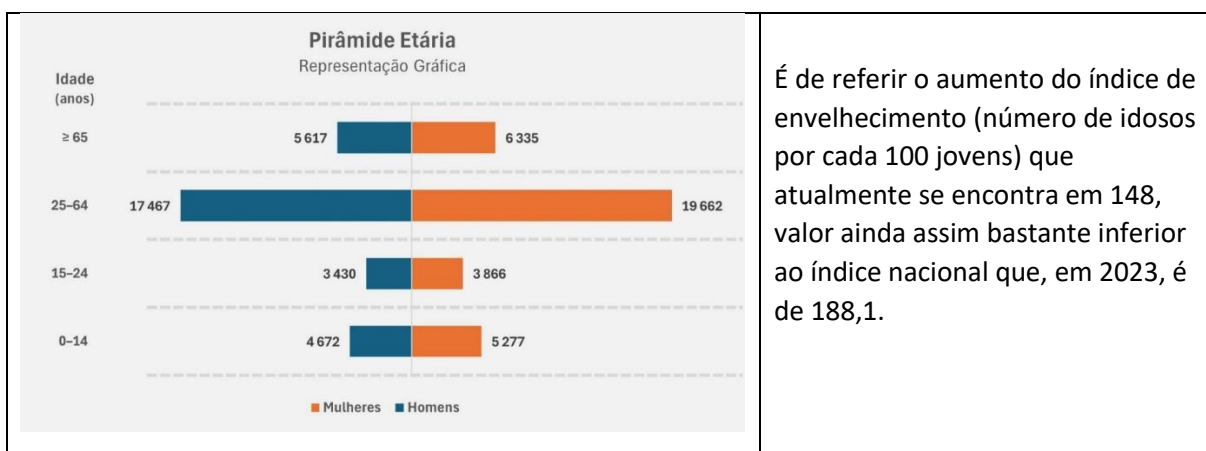
	União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale de Amoreira	União de Freguesias do Gaio-Rosário e Sarilhos Pequenos	Freguesia de Alhos Vedros	Freguesia da Moita
Área ⁽¹⁾	642,05 ha	1 299,05 ha	1 790,73 ha	1 794,15 ha
População ⁽²⁾	30 153	2 293	16 144	17 726

(1) <https://www.cm-moita.pt>

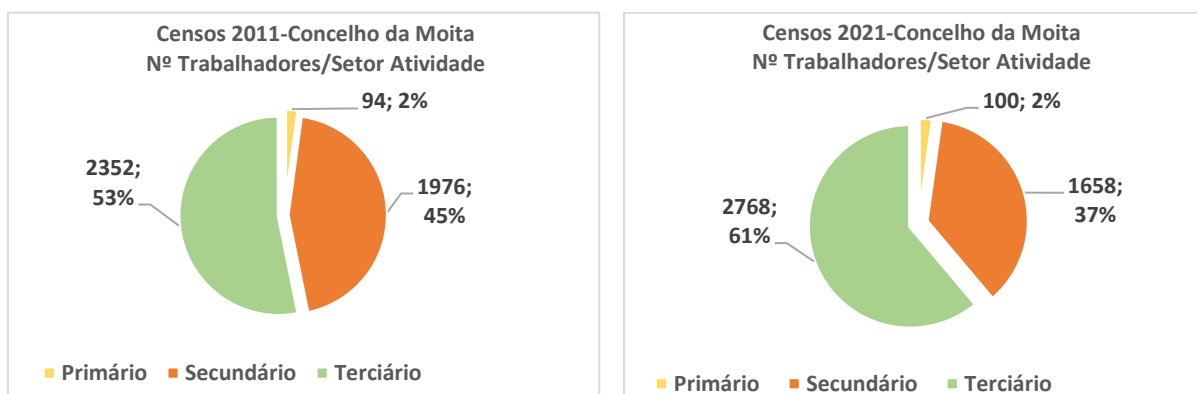
(2) Fonte: INE- Censos 2021

A evolução demográfica registou um acentuado crescimento da população residente, seguido de uma fase de estabilização na década atual. A melhoria das acessibilidades, a valorização dos recursos naturais e da zona ribeirinha, bem como o investimento na requalificação urbanística e ambiental, contribuíram para o surgimento de novas oportunidades de desenvolvimento local e regional.

Apresenta-se seguidamente a pirâmide etária do concelho com os dados do Censos 2021.



No âmbito socioeconómico constata-se que a atividade económica do concelho viu reforçado o peso dos Serviços (Terciarização) com a manutenção do peso do emprego no setor Primário, e uma diminuição no setor Secundário como se ilustra nos gráficos seguintes.



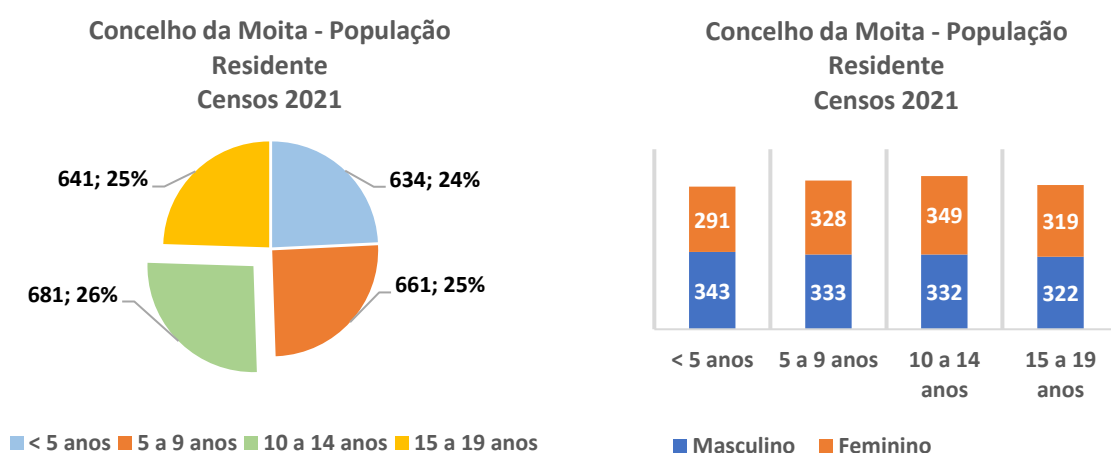
Importa referir que, em 10 anos, houve apenas um acréscimo de 104 trabalhadores (de 4422 para 4526) ou seja uma variação de 2,4%. O ambiente socioeconómico parece não dar resposta às necessidades de emprego da sua população, principalmente dos mais jovens.

Ainda assim, a localização estratégica da Moita, com fácil acesso às duas sub-regiões da Área Metropolitana de Lisboa — a Grande Lisboa, através da Ponte Vasco da Gama, e a Península de Setúbal —, constitui um importante fator de potencial económico. Essa vantagem geográfica favorece a atração de novas empresas, infraestruturas e residentes, estimulando o desenvolvimento, a inovação e o dinamismo do mercado de trabalho.

Tirando partido dos benefícios da sua localização geográfica e com o objetivo de responder eficazmente à procura existente, torna-se fundamental investir de forma contínua na educação, na formação e no desenvolvimento de competências em diversas áreas do conhecimento. Neste

contexto, a oferta de cursos profissionais desempenha um papel crucial na qualificação dos recursos humanos e na dinamização da empregabilidade a nível local.

Nos gráficos seguintes apresenta-se a população residente no concelho com idade igual ou inferior a 19 anos, por sexo. Este grupo etário constitui o principal foco do investimento contínuo na educação, formação e desenvolvimento de competências, essencial para o fortalecimento do capital humano local.



2.1.3. Recursos

O pessoal docente, num total de 228 professores, está organizado em departamentos e grupos disciplinares, de acordo com a sua formação profissional e pedagógica.

Para o desenvolvimento da sua atividade de Educação e Formação Profissional, o *Agrupamento de Escolas da Moita* conta, atualmente, com um total de 73 colaboradores, dos quais 48 são docentes e 25 não docentes, distribuídos por categorias profissionais e exercendo várias funções na Escola Secundária da Moita.

2.2. Cenário de Qualificação dos Portugueses

Desde há quatro décadas que Portugal aposta na educação e formação – do pré-escolar ao ensino superior – o que permitiu a obtenção de resultados assinaláveis.

A generalização do nível secundário, como patamar mínimo de qualificações, continua a ser um objetivo a prosseguir através do alargamento progressivo e sustentado do Ensino e Formação Profissional e da diversificação dos percursos formativos no secundário, assegurando a dupla

certificação e a permeabilidade entre vias de ensino, ajustando a oferta formativa às necessidades regionais e setoriais do mercado de trabalho.

Ao nível da União Europeia, há igualmente um conjunto de objetivos que visam a promoção e desenvolvimento do ensino profissional.

No contexto da política nacional de educação, observa-se a manutenção de uma estratégia orientada para o aumento do número de alunos inscritos em cursos de formação de dupla certificação, acompanhada pela promoção do acesso ao ensino superior, ainda que, para esta finalidade, persista uma tendência de priorização das ofertas formativas do ensino regular.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, que assumiu como meta modernizar mais de 20.000 postos de formação, a relevância atribuída à formação profissional e às qualificações, encontra-se evidenciada na reforma do ensino, na formação profissional e no investimento na modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino;

Uma economia assente no conhecimento e na inovação exige processos de aprendizagem e qualificação que valorizem crescentemente a aquisição e o desenvolvimento de novas competências, em contextos inovadores, recorrendo a estratégias pedagógicas diferenciadoras.

2.3. Ameaças e Oportunidades

Apresentam-se nos quadros seguintes as *Ameaças* e *Oportunidades* tomadas em consideração na consecução dos objetivos do projeto educativo do *Agrupamento de Escolas da Moita para a sua oferta de EFP*.

Ameaças
Fraca oferta do mercado de trabalho, tanto em quantidade como na qualificação, pelo que as atividades económicas do concelho não dão resposta à necessidade de emprego da sua população
Baixo nível de escolaridade das famílias de origem
Meio socioeconómico desfavorável com algumas debilidades
Crescente número de alunos com carências socioeconómicas
Dificuldades de comunicação dos alunos estrangeiros
Ausência de acompanhamento do percurso escolar de muitos alunos por parte de pais/encarregados de educação
Oportunidades
Projetos e parcerias com o meio empresarial sediado no concelho e em concelhos vizinhos
Parcerias e outras formas de colaboração com os órgãos autárquicos e outras instituições
Facilidade crescente, por parte das instituições parceiras, em proporcionar estágios aos alunos

Possibilidade de oferta educativa adequada às necessidades dos alunos, empresas e outras instituições
Implementação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática
Implementação de Laboratórios Educativos

2.4. Forças e Fraquezas

Apresentam-se nos quadros seguintes os *Pontos Fortes* e *Fracos*, identificados e tomados em consideração no *Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas da Moita* para a sua oferta de EFP.

Pontos Fortes
Corpo docente estável e experiente e com grau de formação elevado
Crescente trabalho colaborativo entre os docentes
Nível positivo de satisfação da comunidade escolar pelo serviço prestado pelo Agrupamento
Oferta de apoios pedagógicos
Oferta educativa e formativa diversificada (ensino regular, ensino profissional e ensino de adultos)
Participação do Agrupamento em projetos nacionais e internacionais
Trabalho desenvolvido pela Educação Especial e pelo Serviço de Psicologia e Orientação

Pontos Fracos
Baixa articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino e anos de escolaridade
Prática reduzida de uma autoavaliação sistemática anual
Número de Assistentes Operacionais insuficiente para as necessidades
Envelhecimento do pessoal docente e não docente
Sinal insuficiente da rede de internet
Degradação/falta de equipamentos informáticos e atualização de programas
Orçamento do Agrupamento insuficiente

2.5. Missão, Visão e Objetivos Estratégicos

2.5.1. Missão e Visão

Em concordância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015 na agenda 2030 e reconhecendo que a educação “não é apenas uma parte integrante do desenvolvimento sustentável, mas também um fator fundamental para a sua consecução” (Tang, 2017), o *Agrupamento de Escolas da Moita*, na qualidade de instituição pública executante da política educativa nacional, definiu como a sua missão *formar integralmente crianças e jovens através da valorização da educação e do desenvolvimento sustentável* para que estes se tornem cidadãos proativos e empreendedores nas suas vidas e na sociedade a que pertencem.

Priorizando uma resposta educacional adequada, o *Agrupamento de Escolas da Moita* estabelece, assim, como primazia da sua atuação:

- O desenvolvimento de um serviço público orientado para uma ação formativa igualitária e equitativa, permitindo a igualdade de oportunidades no acesso ao saber, ao desenvolvimento e formação global numa ótica de escola inclusiva;
- A promoção de condições quer para o ingresso na vida ativa, quer para o prosseguimento de estudos;
- O fomento de um ensino de qualidade e condições de aprendizagem que permitam a aquisição de conhecimentos e capacidades científicas, artísticas, tecnológicas e profissionais;
- A capacitação de crianças e alunos para agir em prol do desenvolvimento sustentável através da educação para o desenvolvimento dos objetivos sustentáveis.

Na sua visão o *Agrupamento de Escolas da Moita* almeja a implementação de uma educação holística e transformacional que leve a pedagogias e práticas educativas de qualidade centradas nas crianças, nos alunos e nos formandos; que contemplem nos ambientes de aprendizagem e conteúdos selecionados, os interesses, as necessidades e os ritmos individuais de aprendizagem dos mesmos, valorizando o envolvimento das famílias, o desenvolvimento e a integração de todos, quer nos processos e resultados de aprendizagem, quer nas ações individuais e coletivas a desenvolver por forma a gerar mais valias impactantes nos seus futuros.

2.5.2. Valores

“A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar”. (PASEO, p.12)

Os valores e princípios de base humanista como a democracia, a justiça social, a cidadania, a integração plena de todos em situação de igualdade de oportunidades e a proteção do sistema Terra são condição

essencial para a sobrevivência futura das sociedades democráticas pacíficas e promotoras do desenvolvimento sustentável, pleno e integral dos seres humanos.



O Agrupamento de Escolas da Moita subscreve os valores e princípios específicos do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e da *Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*, centrando a sua ação na:

Sustentabilidade	Promover a consciência de sustentabilidade e uma ação proativa individual e coletiva para garantir o equilíbrio dos sistemas social, económico, tecnológico e ambiental;
Igualdade	Promover a igualdade de todos os elementos da comunidade educativa respeitando a diversidade e o pluralismo, integrando todos de forma a proporcionar igualdade de oportunidades;
Qualidade	Promover a qualidade do ensino, proporcionando às crianças e alunos todas as condições de aprendizagem para formar cidadãos mais competentes, responsáveis e interventivos;
Inovação	Promover a partilha de novas ideias, estratégias e ferramentas de forma a permitir medidas e métodos inovadores na procura de um ensino de qualidade e na prestação de melhores serviços à comunidade educativa;
Empatia	Promover a consciência de si, a sensibilidade e a solidariedade para com os outros e a aprendizagem da capacidade de negociar a resolução de conflitos;
Colaboração	Promover o trabalho colaborativo entre os ciclos de ensino, as disciplinas curriculares/áreas disciplinares e todos os elementos da comunidade educativa.

2.5.3. Linhas Gerais de Orientação e Objetivos Estratégicos

O Agrupamento de Escolas da Moita reconhece a educação como um fator essencial na transformação da sociedade e da economia portuguesa, mantendo como preocupação constante a procura de um modelo educativo e formativo que permita impulsionar uma significativa evolução social e económica dos seus alunos.

Nesse sentido, promove um ambiente dinâmico e criativo, valorizando o acompanhamento individual do desenvolvimento de cada aluno, a interdisciplinaridade, a comunicação aberta e o diálogo, bem como o fortalecimento, entre formandos e educadores, da predisposição para ouvir, partilhar e conviver.

Organiza o seu plano pedagógico de modo a promover o sucesso educativo, procurando garantir o acesso a uma educação inclusiva, de qualidade e equitativa, considerando as necessidades de cada aluno, para que todos possam ter as oportunidades que possibilitarão o seu desenvolvimento académico e pessoal.

Considera ainda que o seu modelo de educação e formação deve integrar a Educação para a Cidadania, promovendo o envolvimento ativo da Comunidade — Pais e Encarregados de Educação, Instituições e Empresas empregadoras, Autarquias e outros stakeholders relevantes — na gestão e nas atividades da escola, bem como fomentar a Formação Interna e a prática contínua de Autoavaliação.

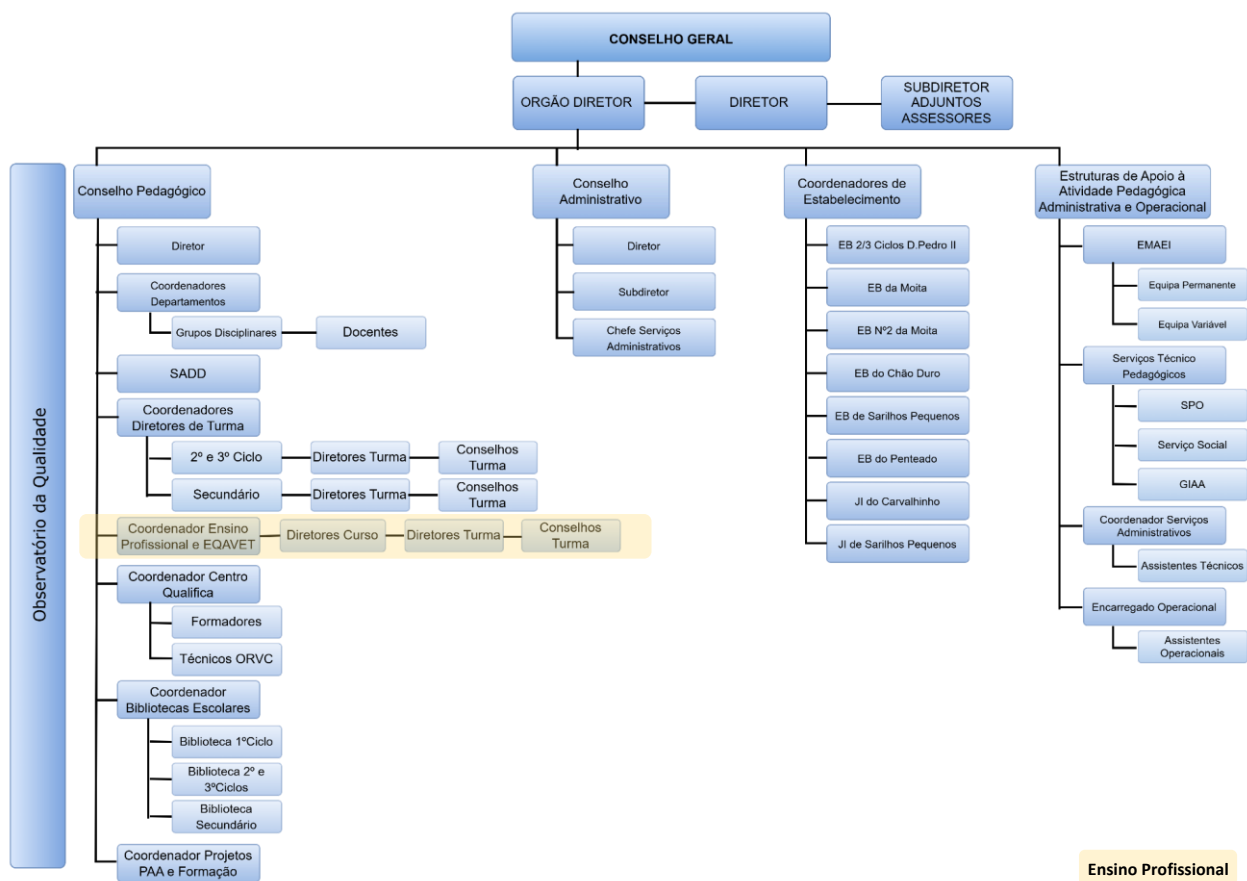
Com este modelo de educação e formação, o Agrupamento de Escolas da Moita entende que a sua ação educativa deve possibilitar a cada aluno a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, desenvolver competências pessoais e sociais, aprender a utilizar novas ferramentas e explorar diferentes plataformas de aprendizagem e de trabalho.

Considerando o Contexto, a Missão e Visão e as Linhas Gerais de Orientação, o Agrupamento de Escolas da Moita, definiu, em conjunto com os seus parceiros, os seguintes objetivos estratégicos para a sua oferta de cursos profissionais:

- Garantir o sucesso escolar e educativo;
- Capacitar os alunos para o exercício profissional qualificado e para o prosseguimento de estudos;
- Consolidar o percurso escola-emprego de modo a satisfazer o mercado de trabalho;
- Assegurar a participação dos *stakeholders* relevantes na gestão e avaliação do desempenho da escola;
- Adequar a oferta formativa ao contexto social, cultural e económico;
- Assegurar adequada qualificação dos recursos humanos;
- Assegurar as parcerias que sustentem as atividades regulares e respondam a questões críticas emergentes.

2.6. Estrutura Orgânica e Cargos Associados

Apresenta-se na figura seguinte a estrutura orgânica do Agrupamento de Escolas da Moita.



2.7. Stakeholders Relevantes

Para sustentar o processo de melhoria contínua, essencial para assegurar a qualidade do ensino e da formação ministrados no âmbito da sua oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), o Agrupamento de Escolas da Moita considera fundamental a participação ativa dos stakeholders nos órgãos de gestão da Escola, na análise contextualizada dos resultados obtidos e na identificação das melhorias a implementar na gestão da EFP.

Reconhecendo que os stakeholders são partes interessadas no sucesso e no desempenho dos cursos profissionais integrados na sua oferta formativa, o Agrupamento distingue dois grupos principais: stakeholders internos e stakeholders externos.

Como *stakeholders* internos são considerados o Conselho Pedagógico, a Direção do Agrupamento, os Departamentos Curriculares, o Observatório da Qualidade, a Coordenação do Ensino Profissional, os Diretores de Curso e de Turma dos cursos profissionais, os Docentes, os Não Docentes e os Alunos.

Como *stakeholders* externos relevantes identificam-se a DGEST, a ANQEP I.P., atualmente integrados na Agência para a Gestão do Sistema Educativo (AGSE), os serviços de formação profissional do IEFP, I.P., as entidades empregadoras/de acolhimento, os órgãos de administração local, os pais/encarregados de educação e individualidades de reconhecido mérito ou com competências nas áreas científica ou pedagógica.

2.8. Identificação da Oferta Formativa (Nível IV)

O Agrupamento de Escolas da Moita tem em funcionamento no ano letivo de 2024/2025 os cursos profissionais de dupla certificação de nível 4 de Técnico(a) de Desporto, Técnico(a) de Turismo, Técnico(a) de Logística, Técnico(a) Animador Sociocultural e Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos.

Na figura da página seguinte representam-se as turmas em atividade, desde o ano letivo 2022/2023 até ao presente.

Cursos/ Ano Letivo		Desporto		GPSI		Turismo		Logística		Animador Sociocultural		Apoio Psicossocial	
		Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
2024/ 2025	10º ano	1	23	1	24	0,5	16	0,5	12	---	---	---	---
	11º ano	1	26	1	21	0,5	12	0,5	11	---	---	---	---
	12º ano	1	26	1	14	--	---	0,5	8	0,5	11	---	---
2023/ 2024	10º ano	1	27	1	25	0,5	13	0,5	11	----	----	---	---
	11º ano	1	16	1	18	---	---	0,5	8	0,5	13	---	---
	12º ano	1	28	0,5	11	0,5	16	---	----	---	---	---	---
2022/ 2023	10º ano	1	25	1	25	---	---	0,5	12	0,5	13	---	---
	11º ano	1	25	1	11	1	17	---	---	---	---	---	---
	12º ano	1	22	1	19	0,5	16	---	---	---	---	0,5	10

2.9. Diagnóstico da Situação Face aos Referentes do Processo de Alinhamento EQAVET

O *Agrupamento de Escolas da Moita* realizou o diagnóstico ao estado de alinhamento do seu sistema de gestão face ao sistema de garantia da qualidade definido pelo quadro EQAVET, considerando dois referentes: o referencial para alinhamento e os indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP.

No referencial para o alinhamento são consideradas as fases do ciclo da qualidade, os critérios de qualidade e os descritores indicativos como esquematicamente se representa na figura.



Os Indicadores selecionados pela ANQEP estão apresentados no quadro seguinte:

Indicador	Definição Operacional
Nº 4 - Taxa de conclusão em cursos de EFP	a) percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é, aqueles que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
Nº 5 - Taxa de colocação após conclusão dos cursos de EFP	a) proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível universitário) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
Nº 6 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	a) percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional. b3) percentagem de empregadores de um determinado setor que estão satisfeitos com os alunos/formandos que completaram um curso de EFP.

2.9.1. Face ao Referencial para o Alinhamento EQAVET

Relativamente ao referencial, o *Agrupamento de Escolas da Moita* realizou o diagnóstico, considerando os quatro critérios de conformidade relacionados com as quatro fases do ciclo da qualidade e com os dois critérios de natureza transversal.

A fase de **Planeamento** parte de uma análise de autoavaliação, para conhecer a situação atual - “onde estou” - e projetar o caminho a seguir definindo, “para onde quero ir”, “quando”, “com que meios” e com “que responsáveis”.

Na fase do planeamento foram definidos os objetivos, os indicadores e metas, as parcerias, os recursos e as ações com a respetiva calendarização e responsabilidades, constatando-se que não existia uma autonomização para o EFP.

Nesta fase, o *Agrupamento de Escolas da Moita* tem vindo progressivamente a envolver, mas não de forma planeada, formalizada e sistemática, os *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos e na definição da oferta formativa. Esta integra-se no Catálogo Nacional de Qualificações, instrumento de gestão estratégica de qualificações de nível não superior, que integra o Sistema Nacional de Qualificações que é desenvolvido em consonância com as políticas definidas pelo Quadro Europeu e Nacional de Qualificações.

A fase de **Implementação** da execução da oferta formativa tem tido por base o Plano Anual de Atividades incluindo os recursos humanos e materiais/financeiros nele dimensionados bem como as parcerias estabelecidas que não incluíam outros operadores de EFP.

Tem sido assegurada a participação dos alunos em projetos de diferente âmbito, nomeadamente a nível local e nacional.

Ao nível da aquisição e/ou reforço de competências profissionais têm ocorrido ações de formação enquadradas num *Plano de Formação*.

Na fase de **Avaliação**, o *Agrupamento de Escolas da Moita* procede à avaliação das atividades e dos resultados através da análise que os responsáveis, identificados para a operacionalização, monitorização e avaliação, executam com os *stakeholders* internos, embora não utilizando totalmente os descritores/práticas de gestão e os indicadores EQAVET.

Na autoavaliação eram monitorizados o número de desistências e o absentismo, mas não eram utilizados mecanismos de alerta precoce para monitorizar o número de módulos em atraso e o número de alunos com módulos em atraso cuja utilização contribui para melhorar o sucesso escolar.

Na **Revisão** do que foi planeado, visando a definição das ações de melhoria a implementar, têm sido considerados os resultados da avaliação efetuada pela Escola. A revisão e as ações de melhoria identificadas não decorrem da aplicação total dos descritores/práticas de gestão nem dos resultados dos indicadores EQAVET, nomeadamente do feedback das entidades empregadoras.

Os resultados da avaliação e da revisão não têm sido divulgados de forma pública no sítio institucional.

Para completar o diagnóstico de alinhamento, o *Agrupamento de Escolas da Moita* analisou os dois critérios de conformidade transversais: “*Diálogo Institucional para a Melhoria Contínua da oferta de EFP*” e “*Aplicação do Ciclo de Garantia e Melhoria da Qualidade da Oferta de EFP*”.

Relativamente ao primeiro, o *Agrupamento de Escolas da Moita* tem desenvolvido um diálogo informal com os *stakeholders* internos e externos sobre a qualidade da oferta de EFP e sua melhoria contínua, contudo essa informação não tem sido disponibilizada no sítio institucional da Escola.

Quanto ao segundo, o *Agrupamento de Escolas da Moita* tem vindo a implementar anualmente o ciclo de garantia e melhoria da qualidade com as lacunas nas práticas de gestão e indicadores identificadas anteriormente.

2.9.2. Face aos Indicadores EQAVET

Relativamente à aplicação e monitorização do conjunto de indicadores EQAVET selecionados pela ANQEP que a seguir se transcrevem:

Indicador EQAVET 4a) – Conclusão dos Cursos; Indicador EQAVET 5a) – Colocação após Conclusão dos Cursos; Indicador 6a) – Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF e indicador EQAVET 6b3) – Satisfação dos Empregadores

O *Agrupamento de Escolas da Moita* tem aplicado um indicador relativo à conclusão dos cursos embora definido de forma diferente do EQAVET 4 a) e não tem praticado os restantes. O indicador, até ao momento aplicado, segue as orientações do Ministério da Educação (plataforma MISI).

2.10. Opções Tomadas no Processo de Alinhamento

Face ao diagnóstico apresentado no ponto anterior e visando colmatar as lacunas identificadas, o *Agrupamento de Escolas da Moita* reconhece que, no âmbito das opções tomadas no processo de alinhamento, é necessário desenvolver um conjunto de ações, descritas no *Plano de Ação*, com os seguintes objetivos:

- reforçar a prática de uma cultura de gestão que apoie e valorize a garantia da qualidade;
- melhorar a EFP com base nos instrumentos de garantia da qualidade previstos no EQAVET;
- melhorar a qualidade da prestação do serviço através de uma cultura que reforce a reflexão e a autoavaliação;
- reforçar a mobilização e participação dos *stakeholders* internos e, especialmente, dos externos no processo de melhoria contínua;
- recolher e utilizar, de modo sistemático, os dados relativos ao seu desempenho de forma a responder à necessidade dos empregadores e dos alunos;
- considerar o feedback de satisfação dos *stakeholders* internos e externos no processo de revisão;
- alargar o universo de parcerias com as entidades públicas e privadas locais e nacionais, empregadores e sociedade em geral, de modo a sustentar as atividades regulares e responder a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP;
- definir a informação a disponibilizar sobre a melhoria contínua e modo de divulgação.

Relativamente aos indicadores EQAVET, o *Agrupamento de Escolas da Moita* vai proceder ao seu alinhamento com o quadro de referência, implementando a recolha e análise dos 4 indicadores nele definidos: Indicador 4 a) – Taxa de Conclusão, Indicador 5 a) – Taxa de Colocação, Indicador 6 a) – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso e Indicador 6 b3) – Grau de Satisfação dos Empregadores.

Com a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, o *Agrupamento de Escolas da Moita* assume o compromisso de desenvolver mecanismos, procedimentos e instrumentos que potenciem uma cultura de gestão baseada na qualidade e melhoria contínua, contribuindo para o aumento das competências, conhecimentos e reconhecimento dos alunos, bem como das entidades empregadoras e parceiros.

3. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADAPTAR EM RESULTADO DO PROCESSO DE ALINHAMENTO EQAVET

3.1. Explicitação das metodologias para a participação dos Stakeholders

O *Agrupamento de Escolas da Moita* desenvolveu mecanismos e ferramentas que permitem a recolha periódica das opiniões e sugestões de melhoria dos *stakeholders*, de forma a monitorizar a sua participação no processo de melhoria contínua da formação.

Estas opiniões/sugestões são evidenciadas nas reuniões do *Conselho Geral* e nas reuniões do *Conselho Pedagógico*, bem como aquando da avaliação da Formação em Contexto de Trabalho e da defesa da Prova de Aptidão Profissional.

No quadro identificam-se as sedes, os *stakeholders* e a periodicidade das reuniões. O nível de intervenção dos *stakeholders* realiza-se de uma forma ativa nas fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Sede	Identificação dos Stakeholders	Periodicidade de Reuniões
Conselho Geral	Representantes do pessoal docente, com representatividade dos diferentes níveis de ensino Representantes do pessoal não docente Representantes dos alunos do ensino secundário, maiores de 16 anos de idade Representantes dos pais e encarregados de educação Representantes do município Representantes da comunidade local nomeadamente entidades enquadradoras de estágios e empregadoras	Três vezes por ano Sempre que necessário

Sede	Identificação dos Stakeholders	Periodicidade de Reuniões
Conselho Pedagógico	Diretor Coordenadores dos Departamentos Curriculares Coordenador dos Diretores de Turma do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Secundário Coordenadora do Ensino Profissional Coordenador do Centro Qualifica/Outras ofertas Coordenador da Cidadania e Desenvolvimento Coordenador da Avaliação Interna Coordenadora de Projetos de Desenvolvimento Educativo Coordenadora das Bibliotecas Escolares Coordenadora da Educação Especial	Mensal
Conselho dos Diretores de Curso	Coordenador(a) do Ensino Profissional Diretores de curso (Orientadores de PAP quando convocados) (Orientadores de FCT quando convocados)	Três vezes por ano Sempre que necessário
Conselho de Curso	Diretor de curso Docentes do curso Orientador da PAP Orientador da FCT	Início e meio do ano/Sempre que necessário
Serviço de Psicologia e Orientação	Psicólogos	
Prova Aptidão Profissional (PAP)	Diretor de curso Orientador da PAP	Inicial/Sempre que necessário /Final
	Diretor da escola ou um seu representante Diretor de turma Representante das associações empresariais ou das empresas de setores afins ao curso Personalidade de reconhecido mérito na área da formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso	Final

Sede	Identificação dos Stakeholders	Periodicidade de Reuniões
Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Diretor de curso Orientador de FCT Tutor da Entidade de FCT Aluno	Inicial/Sempre que necessário /Final
Observatório da Qualidade	Responsável pela Qualidade - Coordenador da Avaliação Interna e Docente do Ensino Secundário – Paulo Dias Docente da Educação Especial Docente do 1.ºciclo Docente do Ensino Profissional	Quatro vezes por ano /Sempre que necessário

3.2. Definição dos Objetivos e Metas a Alcançar (um e a três anos) na Gestão da Oferta de EFP

A partir dos objetivos estratégicos anteriormente definidos e que a seguir se transcrevem:

- Garantir o sucesso escolar e educativo;
- Capacitar os alunos para o exercício profissional qualificado e para o prosseguimento de estudos;
- Consolidar o percurso escola-emprego de modo a satisfazer o mercado de trabalho;
- Assegurar a participação dos *stakeholders* relevantes na gestão e na avaliação do desempenho da escola.
- Adequar a oferta formativa ao contexto social, económico e cultural;
- Assegurar adequada qualificação dos recursos humanos;
- Assegurar as parcerias que sustentem as atividades regulares e respondem a questões críticas emergentes.

O *Agrupamento de Escolas da Moita* identificou os objetivos operacionais e metas a alcançar a um e três anos conforme quadro seguinte:

Objetivos Operacionais	Metas	
	1 ano	3 anos
Alunos que Concluíram os Cursos	80%	84%
Diplomados que estão no Mercado de Trabalho ou em Prosseguimento de Estudos	80%	85%
Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso.	40%	55%
Média de Satisfação dos Empregadores	3,6	3,7
Grau de Satisfação dos Alunos	3,0	3,2
Grau de Satisfação dos Docentes	3,2	3,4

Objetivos Operacionais	Metas	
	1 ano	3 anos
Grau de Satisfação dos Não Docentes	3,0	3,2
Grau de Satisfação dos Pais/EE	3,3	3,4
Grau de Satisfação das Entidades de FCT	3,6	3,7
Realizar Projetos com Instituições/Entidades e de interação da Escola com a Comunidade	45	47
Realizar Ações de Formação para Docentes	65	65
Realizar Ações de Formação para não Docentes	20	20

3.3. Definição do Conjunto de Indicadores a Utilizar Face aos Objetivos e Metas a Alcançar na Gestão da Oferta de EFP

Na página seguinte apresenta-se quadro com a articulação entre os objetivos operacionais e os indicadores e metas a atingir pelo *Agrupamento de Escolas da Moita*, tomando como referência a situação atual e a evolução perspectivada a um e a três anos.

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ponto de Partida		Metas a Alcançar					
		Ano Letivo 2023/2024	Ciclo 2019/2022	2024/2025	Ano Letivo 2025/2026	2026/2027	Ciclo Formativo		
							2022/2025	2023/2026	2024/2027
Alunos que Concluíram os Cursos	Indicador EQAVET 4 a) Taxa de conclusão dos Cursos		49,0%				80,0%	80,0%	84,0%
	Taxa de Absentismo	5,9%		5,0%	4,7%	4,5%			
	Taxa de Desistência	4,2%		4,0%	4,0%	3,8%			
	Taxa de Módulos/UFCD em atraso	9,1%		9,0%	9,0%	8,5%			
	Taxa de alunos com Módulos/UFCD em atraso	48,3%		30,0%	30,0%	25,0%			
Diplomados no Mercado de Trabalho ou em Prosseguimento de Estudos	Indicador EQAVET 5 a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos		79,6%				80,0%	80,0%	85,0%
Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	Indicador EQAVET 6 a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso/AEF		36,4%				40,0%	40,0%	55,0%
Média de satisfação dos empregadores	Indicador EQAVET 6 b3) Média de satisfação dos empregadores		3,6				3,6	3,7	3,7
Grau de satisfação dos Alunos	Grau de satisfação do aluno	2,8		3,0	3,1	3,2			

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ponto de Partida		Metas a Alcançar					
		Ano Letivo 2023/2024	Ciclo 2019/2022	2024/2025	Ano Letivo 2025/2026	2026/2027	Ciclo Formativo		
							2022/2025	2023/2026	2024/2027
Grau de satisfação dos docentes	Grau de satisfação dos Docentes	3,2		3,2	3,3	3,4			
Grau de satisfação dos não docentes	Grau de satisfação dos Não docentes	3,0		3,0	3,1	3,2			
Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação	Grau de satisfação dos pais e encarregados de educação	3,2		3,3	3,3	3,4			
Grau de satisfação das entidades de FCT	Grau de satisfação das entidades de FCT	3,6		3,6	3,6	3,7			
Realização de Projetos com Instituições/ Entidades e a interação da Escola com a comunidade	Nº de Projetos realizados com Instituições/ Entidades	n/d		45	45	47			

Objetivos Operacionais	Indicadores	Ponto de Partida		Metas a Alcançar					
		Ano Letivo 2023/2024	Ciclo 2019/2022	2024/2025	Ano Letivo 2025/2026	2026/2027	Ciclo Formativo		
Realizar ações de formação para Docentes	Nº de Ações de Formação - Docentes	61		65	65	65			
Realizar ações de formação para Não Docentes	Nº de Ações de Formação – Não Docentes	16		20	20	20			

3.4. Identificação dos descritores EQAVET/Práticas de Gestão

Identificam-se de seguida os principais descritores EQAVET/práticas de gestão tidos em consideração em cada fase do ciclo da qualidade no processo de alinhamento EQAVET:

Fase de Planeamento

- As políticas europeias, nacionais e regionais são refletidas nos objetivos/metast fixados pelo *Agrupamento de Escolas da Moita*.
- Os objetivos e metas são explicitamente fixados e supervisionados.
- Os *stakeholders* relevantes são consultados regularmente para identificar necessidades de oferta formativa e participar no processo de definição dos objetivos estratégicos do *Agrupamento de Escolas da Moita*.
- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas.
- Os profissionais participam desde o início do processo no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, nomeadamente no que se refere ao processo de garantia da qualidade.
- O *Agrupamento de Escolas da Moita* organiza o processo de autoavaliação, em consenso com os *stakeholders* relevantes, com base na informação resultante dos resultados obtidos pelos indicadores definidos.
- O *Agrupamento de Escolas da Moita* planeia iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.
- O *Agrupamento de Escolas da Moita* implementa um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.

Fase de Implementação

- Os recursos são adequadamente definidos e atribuídos a nível interno, tendo em consideração a oferta de EFP e os objetivos e metas a atingir.
- São apoiadas, de modo explícito, parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações planeadas.
- A formação dos profissionais é estratégica e insere-se num plano de desenvolvimento de competências e de melhoria do desempenho.
- Os profissionais frequentam regularmente ações de formação e desenvolvem cooperação com os *stakeholders* externos com vista à melhoria da qualidade e ao reforço do seu desempenho.
- As mudanças introduzidas são implementadas de acordo com os planos de melhoria definidos.

- Os métodos e os procedimentos para a recolha de dados são implementados em conformidade com o processo de autoavaliação definido.

Fase de Avaliação

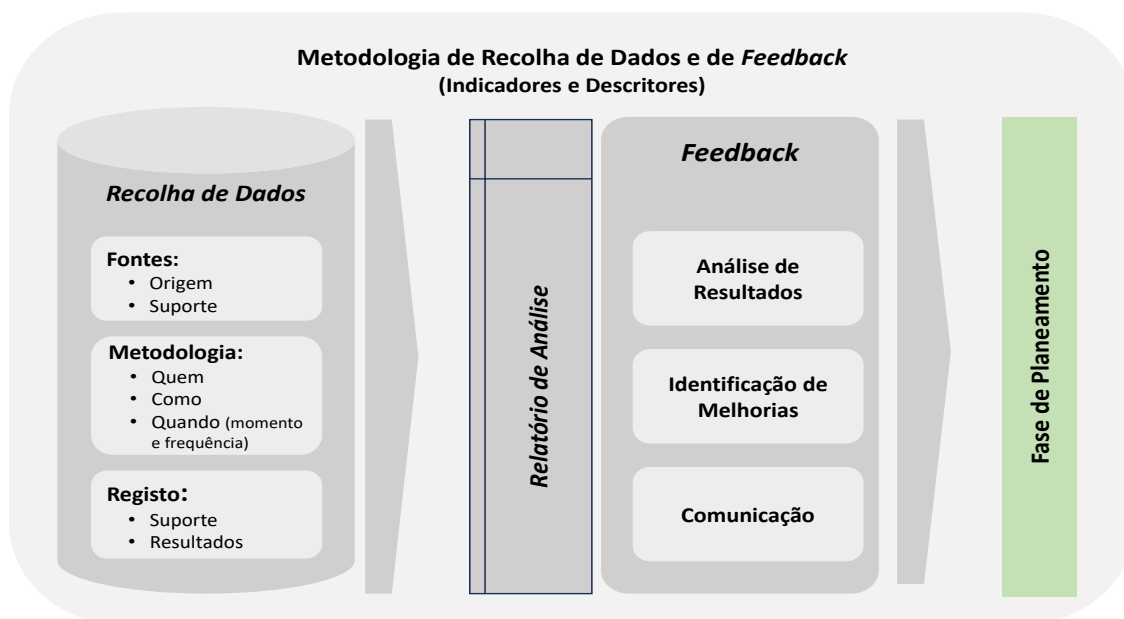
- A autoavaliação é efetuada periodicamente, por iniciativa do *Agrupamento de Escolas da Moita*, e utiliza o referencial consensualizado com os *stakeholders* internos e externos para identificar as melhorias a introduzir.
- As melhorias a introduzir tomam também em consideração a satisfação dos *stakeholders*.
- Estão instituídos mecanismos para o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos na avaliação e discussão dos resultados.
- São observados mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos definidos.

Fase de Revisão

- Com base nos resultados da avaliação e no feedback obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* do *Agrupamento de Escolas da Moita* efetua, através da adoção de melhorias, a revisão do planeado.
- O *Agrupamento de Escolas da Moita*, a partir da análise contextualizada dos resultados dos indicadores definidos e da aferição das práticas de gestão utilizadas, identifica as melhorias a implementar na gestão da Escola.
- Os resultados da avaliação e os da revisão consensualizados com os *stakeholders* são tornados públicos.

3.5. Explicitação das Metodologias de Recolha de Dados e de Feedback Relativos aos Indicadores e Descritores

Relativamente aos indicadores e descritores EQAVET em uso na gestão da oferta de EFP, o *Agrupamento de Escolas da Moita* utiliza como metodologia de recolha e análise de dados a aplicação de controlo do processo, identificada na figura da página seguinte.



As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no *Plano de Ação/Plano Anual de Atividades*.

Esta matriz é utilizada nas várias fases do ciclo da qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão), em vários momentos e com diferentes fins.

O Agrupamento de Escolas da Moita utiliza um sistema de recolha e análise de dados que lhe permite não só tomar decisões fundamentadas sobre a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional (EFP), como também quantificar outras informações, nomeadamente aquelas solicitadas por entidades externas.

3.6. Explicitação da Estratégia de Monitorização de Processos e Resultados – Mecanismos de Alerta Precoce/Monitorizações Intercalares dos Objetivos Traçados

O Agrupamento de Escolas da Moita assume a autoavaliação como um exercício contínuo, uma vez que promove diversos momentos de balanço, reflexão e monitorização das suas atividades. Enquanto exercício cíclico de avaliação, este processo encontra-se estruturado segundo a aplicação do ciclo da qualidade.

A autoavaliação dos resultados é realizada em função dos objetivos definidos, no final de cada ciclo formativo, de forma intercalar e com mecanismos de alerta precoce, adequados à sua natureza e temporalidade. Todo o processo é sustentado pelo Projeto Educativo e pelo Plano de Ação/Plano Anual de Atividades.

a) Por ciclo Formativo

Quanto aos resultados dos objetivos de ciclo, o *Agrupamento de Escolas da Moita* faz a sua avaliação através dos quatro indicadores EQAVET: indicador 4 a); Indicador 5 a); Indicador 6 a) e indicador 6 b3).

b) Por forma intercalar

Para monitorizar o cumprimento dos objetivos de ciclo, o *Agrupamento de Escolas da Moita* implementou um conjunto de indicadores de controlo para antecipar situações de desvio aos objetivos, de forma a permitir que antecipadamente sejam tomadas as ações corretivas necessárias.

Ao nível de indicadores intercalares anuais foram considerados, entre outros, o grau da satisfação das entidades de FCT, o grau de satisfação do aluno, o grau de satisfação dos colaboradores (pessoal docente e não docente), o grau de satisfação dos pais/encarregados de educação e o número de projetos/ações realizadas com instituições/empresas, para monitorização do sucesso escolar, da capacitação dos jovens para o exercício profissional qualificado ou para o prosseguimento de estudos e para uma gestão eficaz e eficiente da escola.

Estão instituídos mecanismos de alerta precoce para os indicadores da taxa de módulos em atraso, taxa de alunos com módulos em atraso, taxa de absentismo e taxa de desistência. Estes mecanismos de alerta permitem ao *Agrupamento de Escolas da Moita* identificar situações que possam prever o insucesso escolar.

Sempre que os valores destes indicadores ultrapassem os valores considerados razoáveis, o Diretor de Turma/Diretor de Curso, alerta/reporta a coordenação do ensino profissional, que define ações de atuação imediata. Estas ações poderão ser implementadas por disciplina ou módulo, por cada professor ou por turma, através de medidas específicas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

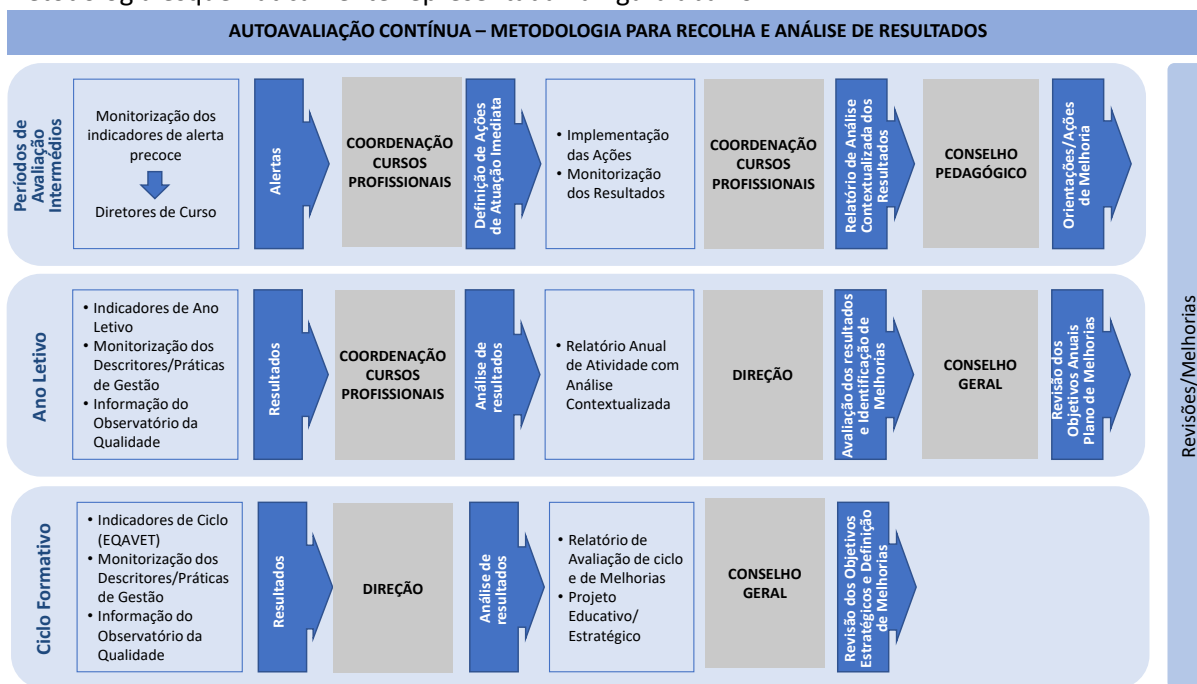
No que se refere à avaliação das atividades implementadas na escola, tendo como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, esta é também monitorizada de forma intercalar com a calendarização referida no *Plano de Ação* e nas Ações identificadas no *Plano de Melhoria*.

A formação dos colaboradores (docentes e não docentes) é monitorizada através da identificação e registo das ações de formação realizadas e visa promover a motivação, o desenvolvimento profissional, a qualidade do serviço prestado e a adequação da oferta de EFP, em conformidade com os objetivos definidos. A sua monitorização é realizada de acordo com o calendário estabelecido no respetivo *Plano de Formação*.

O Agrupamento de Escolas da Moita monitoriza igualmente os resultados da participação dos alunos em projetos desenvolvidos fora do âmbito escolar, com o objetivo de avaliar a sua relevância e adequação aos propósitos de promoção da aprendizagem e da autonomia dos alunos.

3.7. Explicitação das Metodologias para Análise dos Resultados e Definição das Melhorias a Introduzir

A análise contextualizada de resultados, bem como as melhorias a introduzir, são realizadas com o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, em diferentes períodos e várias sedes, conforme metodologia esquematicamente representada na figura abaixo.



As ações associadas à metodologia descrita estão refletidas no *Plano de Ação/Plano Anual de Atividades*.

A partir da monitorização permanente do absentismo, desistências e módulos em atraso são enviados alertas precoces à *Coordenação do Ensino Profissional* que define as ações imediatas a praticar. No final do período letivo analisa os resultados que são posteriormente apresentados ao *Conselho Pedagógico*, em cuja sede se fará a sua avaliação por todos os *stakeholders* que o constituem e, se necessário, recomendará orientações a adotar pela *Direção do Agrupamento de Escolas da Moita* visando a melhoria.

Após final de cada ano letivo, será elaborado o *Relatório de Avaliação Anual* com os resultados alcançados no ano letivo (indicadores e práticas de gestão).

Este relatório será apresentado à *Direção do Agrupamento de Escolas da Moita* que fará a sua avaliação dos resultados e identificará eventuais ações de melhoria e redefinição de objetivos, temas a analisar e consensualizar em reunião com o *Conselho Geral*.

Após a obtenção dos resultados dos Indicadores EQAVET de ciclo, a *Direção do Agrupamento de Escolas da Moita* elabora um *Relatório de Avaliação de Ciclo* para apresentar na reunião do *Conselho Geral*. Após a sua análise, os *stakeholders* participantes farão uma reflexão sobre as questões-chave na gestão da EFP e participarão na definição e na eventual revisão dos objetivos estratégicos e ações de melhoria, bem como na definição da oferta formativa.

3.8. Definição da Informação a Disponibilizar Relativa à Melhoria Contínua

Os resultados da avaliação e da revisão, bem como a informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, são disponibilizados na rede interna e no sítio internet *do Agrupamento de Escolas da Moita*.

No quadro seguinte identifica-se a informação a disponibilizar e sua periodicidade.

Informação a Disponibilizar	Periodicidade
Indicador EQAVET 4 a) Taxa de Conclusão dos Cursos	Março
Taxa de Absentismo	Janeiro/fevereiro, abril e julho
Taxa de Desistência	Janeiro /fevereiro, abril e julho
Taxa de Módulos/UFCD em atraso	Janeiro /fevereiro, abril e julho
Taxa de alunos com Módulos/UFCD em atraso	Janeiro /fevereiro, abril e julho
Indicador EQAVET 5 a) Taxa de Colocação no Mercado de Trabalho e Prosseguimento de Estudos	Março
Indicador EQAVET 6 a) Taxa de Diplomados a Exercer Profissões relacionadas com o Curso/AEF	Março
Indicador EQAVET 6 b3) Média de Satisfação dos Empregadores	Março
Grau de Satisfação do aluno	Abril
Grau de Satisfação dos Colaboradores (docentes e não docentes)	Abril
Grau de Satisfação dos pais e encarregados de educação	Abril
Grau de Satisfação das Entidades de FCT	Setembro